

RELATÓRIO SEMANAL

O que moveu o mercado

21 A 25 DE SETEMBRO

RIONEGRO
INVESTIMENTOS



Trump e Xi Jinping se reúnem na Casa Branca e trégua comercial é estendida. No Brasil, às vésperas da eleição, governo anuncia o Desenrola 3.0 e proíbe as Bets.

Destaques

O Ibovespa encerrou a semana passada em queda de -0,95%, aos 183.477 pontos, enquanto o dólar comercial teve leve alta de +0,78% no período e terminou a sexta-feira cotado a R\$ 5,18. Na renda fixa, os DI's futuros caíram, enquanto a NTN-B 2030 encerrou a semana próxima de IPCA + 7,50% a/a. A bolsa brasileira continuou a ser pressionada pelas incertezas no cenário eleitoral e fiscal. Já nos Estados Unidos os índices S&P 500 e Nasdaq tiveram altas respectivas de +1,22% e +2,06% na semana, além da Treasury de 10 anos que subiu 3,4% para 5,17% a.a., em meio a preocupações com o cenário inflacionário americano.

No cenário geopolítico, tensões no Oriente Médio continuaram e elevaram a volatilidade do petróleo Brent, que encerrou o período próximo de US\$ 105 por barril. A commodity chegou a recuar para US\$ 98 após o presidente Donald Trump sinalizar abertura para um encontro com o presidente iraniano e diante da avaliação positiva das conversas entre representantes dos Estados Unidos e do Irã em Nova York. No entanto, o movimento foi revertido após Teerã condicionar a reabertura do Estreito de Ormuz ao fim do bloqueio naval americano, à suspensão das sanções e ao descongelamento de ativos, além de ameaçar ampliar o conflito na região. Ataques dos houthis contra instalações de exportação sauditas também reforçaram a pressão sobre os preços, embora as discussões sobre uma reabertura gradual do estreito tenham trazido alguma perspectiva de alívio.

Ainda no cenário geopolítico internacional, Donald Trump e Xi Jinping se reuniram na Casa Branca para discutir a relação bilateral, com destaque para as diferentes abordagens sobre inteligência artificial. Enquanto Xi defendeu que o desenvolvimento da tecnologia permaneça sob controle humano e seja acompanhado por mecanismos de governança, Trump enfatizou a necessidade de acelerar o avanço americano para preservar a liderança tecnológica dos Estados Unidos. Apesar da competição, os dois líderes buscaram transmitir estabilidade e anunciaram a prorrogação, por dois meses, da trégua comercial que se encerraria em novembro. A medida não reduziu as tarifas já existentes, mas adiou a adoção de novas restrições, incluindo o controle chinês sobre as exportações de terras raras, postergado para 10 de janeiro. Em contrapartida, a China manteve o compromisso de ampliar as compras de soja americana.